

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

RECOPIA Inspirado no colombiano Francisco Maturana e no uruguaio Luis Cubilla, Cláudio Caçapa pode se tornar o primeiro técnico negro campeão de um torneio de clubes da Conmebol em 34 anos

Chance rara

MARCOS PAULO LIMA

Aos 48 anos, o mineiro de Lavras Cláudio Roberto da Silva, o Cláudio Caçapa, tem, a partir de hoje, contra o Racing, no Estádio El Cilindro, em Avellaneda, na grande Buenos Aires, a oportunidade de quebrar um tabu. O técnico interino do Botafogo pode se tornar o primeiro treinador negro a conquistar o título de uma competição de clubes organizada pela Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) em 34 anos. Disputada em jogos de ida e volta, a Recopa é um tira-teima entre os campeões da Libertadores (Botafogo) e da Copa Sul-Americana (Racing) na temporada anterior. O segundo confronto será na próxima semana, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro.

O uruguaio Luis Cubilla foi o último técnico preto a conquistar um torneio de clubes da Conmebol. Em 1991, "El Negro", como era chamado o ídolo celeste, guiou o Olimpia à conquista da Recopa Sul-Americana sem a realização de uma final. Motivo: o timaço do Olimpia havia conquistado a Libertadores e a Supercopa na temporada de 1990. Em 1991, o timaço paraguaio ganhou a Recopa automaticamente.

Antes de Luis Cubilla, o colombiano Francisco Maturana brindou o Atlético Nacional de Medellín com a Glória Eterna em 1989 e tornou-se o primeiro treinador preto a levar um time ao topo no principal torneio do continente. Por sinal, ele

é o único comandante negro campeão da Libertadores em 65 edições do torneio criado em 1960.

"Fico honrado", diz Francisco Maturana em entrevista ao **Correio**. O senhor de 76 anos também levou a Colômbia ao título da Copa América em 2001. Questionado se foi vítima de injúria racial na longa biografia, o Pacho responde: "Nunca, nem na América nem em canto algum. Mas não posso afirmar que isso não existe. É um tema ao qual o futebol tem se dedicado. Mas o futebol é só uma parte da vida, não a origem absoluta dos problemas", pondera com equilíbrio.

Cláudio Caçapa é funcionário fixo da holding Eagle do empresário estadunidense John Textor, dono SAF do Botafogo e foi colocado numa fria pelo patrão. O time alvinegro está sem técnico desde a saída de Arthur Jorge, em 3 de janeiro. Nesses 46 dias, a equipe teve Carlos Leiria como interino. O time perdeu a Supercopa do Brasil para o Flamengo, arrisca ficar fora das semifinais do Carioca pelo terceiro ano consecutivo e está praticamente proibido de perder a Recopa.

Eu me sinto lisonjeado de fazer parte desse jogo histórico. Vamos com um time forte, é a continuidade do que fizeram em 2024, e podendo já ser campeão no início de 2025. Nada melhor do que ser campeão", afirma o novo interino. Ele também assumiu em 2023. Inspirado em Luis Cubilla e em Francisco Maturana, Caçapa ensaia entrar para as seleta lista dos técnicos negros campeões sul-americanos.

Vitor Silva/Botafogo



Por que não ele? Cláudio Caçapa assumiu o Botafogo interinamente enquanto o patrão, John Textor, segue à procura de um novo treinador

21H30

El Cilindro: Buenos Aires **Recopa Sul-Americana:** Jogo de ida



RACING

Arias; Cesare, Colombo e Quirós; Martirena, Nardoni, Almendra e Rojas; Solari, Salas (Zaracho) e Martínez

Técnico: Gustavo Costas



BOTAFOGO

John; Vitinho, Danilo Barbosa, Barboza e Alex Telles; Allan, Gregore, Marlon Freitas e Savarino; Matheus Martins e Igor Jesus

Técnico: Cláudio Caçapa

Transmissão: ESPN e Disney + **Árbitro:** Felipe González

LIBERTADORES

Corinthians sai na frente, mas cede empate em estreia na Venezuela

O Corinthians tinha um pé na terceira fase da Libertadores, mas recuou ao sofrer o empate do Universidad Central. A partida terminou com placar de 1 x 1, ontem, no Estádio Olímpico de la UCV, em Caracas, na Venezuela. O time apresentou um festival de gols perdidos, em chances criadas sem dificuldade. Carillo fez diferente, após boa jogada de Memphis, e conseguiu marcar. Foi o primeiro do peruano com a camisa corintiana. João Pedro marcou contra.

A preocupação fica por conta de Raniele. O jogador obrigou Ramón Díaz a fazer uma substituição aos 18 minutos de jogo. Ele sentiu dores na coxa direita e chegou a chorar na saída do gramado. Exames de imagem devem determinar a gravidade da lesão e quanto tempo ficará afastado.

A partida de volta será na próxima quarta-feira, na Neo

Química Arena. Antes disso, o Corinthians cumpre a última rodada do Paulistão, também em casa, contra o Guarani. A equipe já está classificada, além de ter praticamente garantida a liderança geral, o que permite que o time decida os jogos de mata-mata em casa.

O Corinthians dominou a primeira etapa com muita facilidade. Com menos de um minuto, o time já tinha criado a primeira chance de gol. Entretanto, quanto mais chegava à frente, mais falhou em finalizações.

Era questão de tempo para que alguma das oportunidades se convertesse em gol. A equipe venezuelana tentava reagir, mas, com qualidade técnica abaixo, teve dificuldade. O único momento que levou perigo de fato foi aos 33 minutos de jogo, quando Sosa fez belo lançamento para Cuesta. De peixe

Juan Barreto/ AFP



A marcação venezuelana foi ostensiva no holandês Memphis Depay

nho, o atacante cabeceou para o meio da área, onde Granko poderia abrir o placar. O garoto de apenas 16 anos chutou fraco em cima de André Ramalho.

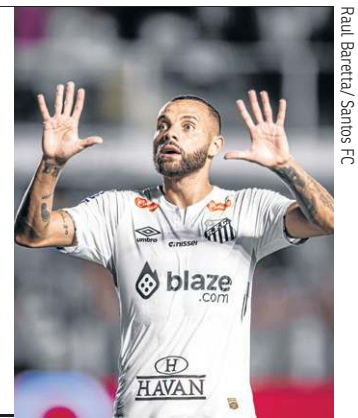
Se a chegada do adversário ligou um alerta para o Corinthians, não há como responder. Mas, três minutos depois, Memphis gingou na esquerda e acionou Carillo. Dentro da

área, o meia aproveitou e fez o gol corintiano.

A segunda etapa continuou com novos gols perdidos. Aos 15 minutos, Yuri Alberto bateu dentro da área, tirando do goleiro, mas por cima da meta. O ritmo ficou cada vez mais lento, e o Corinthians parecia confortável em retornar para São Paulo com a vantagem mínima.

Paulista

Com Neymar em campo, o Santos venceu o Noroeste por 3 x 0, ontem, na Vila Belmiro, pela penúltima rodada da primeira fase do Campeonato Paulista. Os gol foram de Guilherme (foto), Tiquinho Soares e Thaciano. No Morumbi, o classificado São Paulo perdeu por 2 x 1 para a Ponte Preta. Hoje, o Palmeiras precisa derrotar o Botafogo-SP, às 19h30, no Allianz Parque, para não ser eliminado.



Raul Berriz/Santos FC

CHAMPIONS

Mbappé brilha e classifica o Real Madrid



Oscar Del Pozo/AFP

O francês desequilibrou e levou a bola da partida para casa

O Real Madrid se classificou para as oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa ao vencer, ontem, o Manchester City por 3 x 1, no Santiago Bernabéu, depois da vitória no Etihad Stadium por 3 x 2 no jogo de ida do playoff.

Com três gols do astro francês Kylian Mbappé, os atuais campeões da Champions League e reforçaram a superioridade mostrada na partida de ida. Nico Gonzalez diminuir o placar nos acréscimos. O time de Pepe Guardiola está fora da competição e sequer disputará as oitavas.

O Real Madrid enfrentará na próxima fase o rival e vizinho Atlético de Madrid ou o alemão Bayer Leverkusen. O adversário depende do sorteio marcado para sexta-feira, em Nyon, na Suíça. Real Madrid, Borussia Dortmund, Bayern de Munique, PSG, Benfica, PSV Eindhoven, Feyenoord e Club Brugge avançaram na repescagem.

O Manchester City não poderia ter começado pior. Uma bola perfeita por cobertura de Mbappé, aos quatro minutos, deu a vantagem à equipe merengue, muito empenhada desde o início, após um magnífico passe do jovem Raúl Asencio. O craque francês se desmarcou muito rapidamente, deixou a bola quicar e tocou com categoria por cima do goleiro brasileiro Ederson, que assistiu impassível a bola parar na rede.

Poucos momentos depois, o Manchester City sofreu outro duro golpe. O zagueiro John Stones machucou o joelho após uma queda e teve de ser substituído pelo holandês Nathan Aké. Os ingleses desapareceram, permitindo que os madridistas dominassem a posse de bola e chegassem com mais perigo.

O inglês Bellingham e o brasileiro Vinícius Júnior, ambos incisivos, geraram tensão constante na defesa adversária, mas uma bela jogada de Mbappé voltou a levantar as arquibancadas ao marcar um golaço aos 33 minutos com um chute forte.

Vini havia arrancado pela ponta direita para auxiliar o compatriota Rodrygo. Ele estava na meia-lua. O brasileiro conseguiu tocar para o francês, que deu um corte em Gvardiol e superou Ederson com um chute impecável.

Aos 15 minutos do segundo tempo, Mbappé assustou a torcida em um choque com Ederson, que desviou a bola quando o francês se preparava para finalizar à queima-roupa. Mas o craque francês se levantou e, pouco depois, com fome de gol, marcou o terceiro. Ele pedalou na frente de Gvardiol e bateu de pé esquerdo, longe do alcance de Ederson. No fim, o City diminuiu o placar com uma bola da rede de Nico González.